

EMPREGABILIDADE DOS ESTUDANTES ESEL GRADUADOS EM 2014-2015

A empregabilidade designa a qualidade ou possibilidade de se ter um emprego. O seu acréscimo ou melhoria é um dos objetivos primordiais do Processo de Bolonha, o que pressupõe que as instituições de ensino superior verifiquem os seus resultados através, por exemplo, de questionários que permitam aferir a forma como os diplomados obtêm ou consolidam uma posição no mercado de trabalho.

À semelhança de anos anteriores, entre 2 e 4 de março realizou-se o sexto questionário de empregabilidade, através de contacto telefónico, alcançando-se cento e setenta e oito (178) respostas num universo de duzentos e setenta e seis (276) recém-licenciados.

Analisando os dados recolhidos, regista-se que 89% dos diplomados no ano lectivo 2014/2015 está a exercer funções de enfermeiro, tendo conseguido a sua colocação até um mês após a conclusão do curso (37,50%), através de candidatura espontânea.

A insegurança do vínculo contratual mantém-se, dado que 39% exerce funções em regime de prestação de serviços.

A grande maioria dos inquiridos está satisfeita com o curso escolhido e com a formação ministrada na ESEL, não hesitando em recomendá-la a terceiros.

Esta opinião é corroborada por aqueles que pretendem dar continuidade aos seus estudos, ao preferirem a ESEL para aquisição de formação avançada, manifestando pretender fazê-lo nos próximos dois anos.

Da comparação efetuada com estudos anteriores, destaca-se a precaridade das relações contratuais (registada em todos os estudos), e o crescimento do setor público como entidade empregadora, contrariando os resultados obtidos nos anos anteriores.

